

Pátio de veículos importados
(GDL) – Vitória-ES

Tegma Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2024**

São Bernardo do Campo, 6 de maio de 2024

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 7 de maio de 2024

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2024:



O volume de **veículos transportados** no 1T24 foi de 140,3 mil, um aumento de 1,8% vs o 1T23, o que representa um *market share* de 25,0%, 0,3 p.p inferior na comparação anual. A **distância média** no 1T24 foi de 1.061 km, 6,9% superior à do 1T23.



A **receita líquida** do 1T24 foi de R\$ 389,2 mil, 15,8% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da operação de logística de veículos (maior volume e distância) e da Divisão de Logística Integrada, proveniente da operação de químicos.



A **margem bruta consolidada** no 1T24 foi 18,9%, +1,1 p.p vs o 1T23, explicada pela expansão da Divisão Automotiva, em função do crescimento do volume, da distância média percorrida e, conseqüentemente, das receitas e maior diluição de custos fixos.



O **EBITDA** do 1T24 foi de R\$ 58,3 milhões (margem de 15,0%, 1,0 p.p inferior vs a margem EBITDA do 1T23), como consequência do aumento das despesas administrativas no período.



O **lucro líquido** do 1T24 foi de R\$ 37,5 milhões, 8% superior ao 1T23, uma queda de 0,7 p.p. na margem líquida para 9,6%. Apesar da melhora da equivalência patrimonial, a redução do resultado operacional e o início da tributação de créditos presumidos de ICMS foram os principais motivos para a queda da margem líquida.



O **fluxo de caixa livre** no 1T24 foi positivo em R\$ 60,8 milhões, como consequência do desempenho operacional positivo da Companhia e da redução de capital de giro vs dezembro de 2023.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T24 foi de 27,3%, praticamente estável vs o ROIC do 4T23, em função principalmente dos resultados operacionais.



O **caixa líquido** em março de 2024 foi de R\$ 192,6 milhões vs R\$ 130,9 milhões em dezembro de 2023, um aumento principalmente em função da redução do capital de giro e do resultado operacional positivo da Companhia.

Destaques financeiros e operacionais	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Receita líquida (R\$ mi)	389,2	15,8%	336,0
Lucro bruto (R\$ mi)	73,6	22,8%	59,9
<i>Margem bruta %</i>	<i>18,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>17,8%</i>
EBITDA (R\$ mi)	58,3	8,7%	53,7
EBITDA ajustado (R\$ mi)	58,3	8,7%	53,7
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>16,0%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	37,5	8,0%	34,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>10,3%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,6	8,0%	0,5
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	60,8	2,2%	59,5
CAPEX (R\$ mi)	16,1	195,8%	5,5
Veículos transportados (em mil)	140,3	1,8%	137,8
<i>Market share %</i>	<i>25,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>25,2%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.061	6,9%	992

Sumário

Mercado automotivo	3
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	4
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Integrada	6
Resultados - Consolidado	7
Fluxo de caixa	9
Endividamento e caixa	10
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	11

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Mercado automotivo

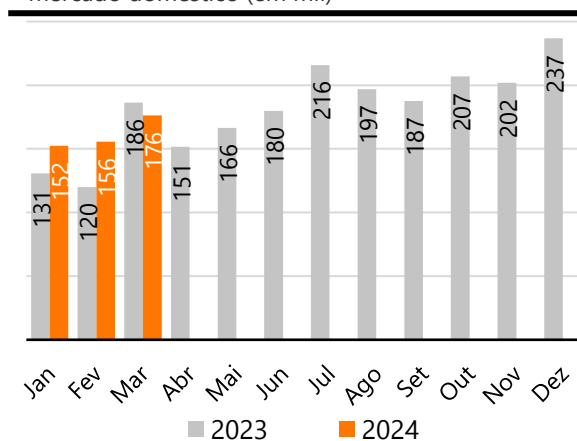
A **venda de veículos no mercado doméstico** no 1T24 foi 10,8% superior na comparação anual. Esse desempenho é proveniente da melhora das condições econômicas no país, como a queda do desemprego e a melhora da renda. Pode-se afirmar, ainda, que há uma melhora das condições de financiamento de veículos novos no país. Cabe destacar que esse desempenho foi proveniente principalmente das vendas destinadas aos consumidores finais (+14%), em função dos mesmos motivos citados anteriormente. No Gráfico 1, ao lado, é possível ver a tendência de crescimento das vendas mensais no 1T24, cujo mês de março, se comparado em termos de vendas diárias com março de 2023, teria sido 9% superior.

As **exportações**, por sua vez, caíram 28,3% no 1T24 vs o 1T23, em função principalmente da queda das vendas nos principais mercados da América Latina, assim como do aumento da participação das montadoras chinesas nos países latino-americanos.

A redução de 1% da **produção de veículos** no 1T24 vs o 1T23, apesar do forte crescimento das vendas domésticas, pode ser explicada pela queda das exportações e pelo aumento de 40% das importações no período.

Os **estoques**¹ em março de 2024 foram de 210,1 mil veículos (36 dias de vendas), vs 203,9 mil veículos em março de 2023 (31 dias).

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

¹ Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

Tabela 1 - Dados mercado automotivo

	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Venda de veículos e comerciais leves	562,0	3,0%	545,8
Doméstico	484,0	10,8%	436,9
Exportação	78,1	-28,3%	108,9
(+) Produção de veículos e comerciais leves	502,2	-1,0%	507,5
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	88,7	40,4%	63,2
Estoques (concessionárias e montadoras)	222,3	9,0%	203,9
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	36	16%	31

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil, exceto os estoques em dias)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 1T24 foi de 140,3 mil, 1,8% superior na comparação anual. Essa quantidade se refletiu em um *market share* de 25,0% no 1T24 (-0,3 p.p vs o 1T23). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 1T24 foi proveniente principalmente da melhora das vendas de veículos no mercado doméstico, ao passo que a ligeira queda do *market share* foi decorrente da perda de participação de mercado de um cliente relevante.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T24 foi de 1.161 km, 3,5% superior na comparação anual. O pequeno aumento da participação das vendas nas regiões ex-sudeste no 1T24 vs o 1T23 contribuiu para esse crescimento. A **distância média das exportações**, por sua vez, reduziu 18,6% no 1T24, na comparação anual, em decorrência principalmente da queda no volume das exportações via rodoviária para o Mercosul, que têm uma distância média superior às viagens via porto. O aumento da participação das viagens domésticas no conjunto das viagens, somado ao crescimento da distância das viagens domésticas resultou em um crescimento de 6,9% da **distância média consolidada** no 1T24 na comparação anual.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

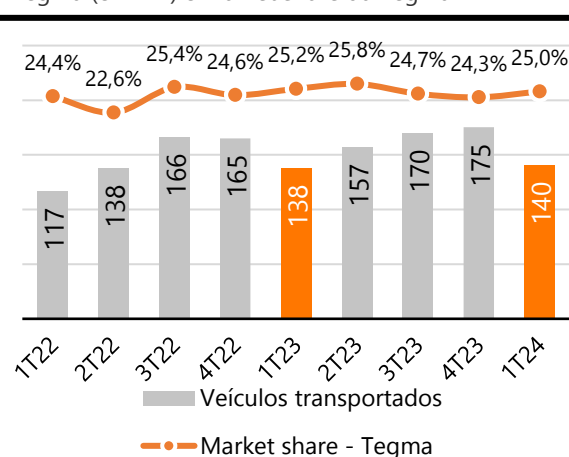


Tabela 2 - Dados operacionais

	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Veículos transportados (mil)	140,3	1,8%	137,8
Doméstico	124,0	8,5%	114,3
Exportação	16,3	-30,7%	23,5
<i>Market share % *</i>	<i>25,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>25,2%</i>
Km média por veículo (km)	1.060,7	6,9%	992,3
Doméstico	1.160,9	3,5%	1.121,3
Exportação	298,1	-18,6%	366,0

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 1T24 foi R\$ 432,6 milhões, 16,9% superior na comparação anual. Esse desempenho é explicado principalmente e positivamente pelo: i) aumento de 1,8% da quantidade de veículos transportados no 1T24 na comparação anual, ii) pelo aumento de 6,9% da distância média no 1T24 na comparação anual e iii) pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados em 2023 e em 2024. Vale ressaltar que a oscilação do preço do diesel em 2023 gerou volatilidade de reajustes de tarifas nesse período.

A **margem bruta** da divisão no 1T24 foi de 19,3%, 1,4 p.p superior na comparação anual. Esse desempenho é resultado do aumento tanto da quantidade de veículos transportados quanto da distância médias das viagens na operação doméstica, que geraram uma melhor diluição de custos fixos na operação.

A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a adotar o rateio das despesas com base na utilização efetiva dos serviços corporativos compartilhados. Para se chegar a bases comparáveis das margens EBITDA das Divisões, a Companhia fará menção aos números de 2024 considerando o número "ex-rateio", ou seja, recompondo 100% das despesas da Logística Integrada na Logística Automotiva. A partir de 2025 esse ajuste não será mais necessário, tendo em vista que ambos os exercícios apresentados já adotarão o mesmo critério.

A **margem EBITDA** da divisão no 1T24 foi de 14,4% (13,6% ex-rateio de despesas), 0,8 p.p inferior ex-rateio de despesas à margem EBITDA do 1T23. A queda da margem EBITDA ex-rateio é decorrente do aumento de 47,1% das despesas da divisão (ex-rateio), que ocorreu em função de maiores despesas administrativas, em sua maior parte gastos com consultorias e honorários advocatícios.

Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva

	1T24	Var % vs	1T23
Receita bruta	432,6		369,9
Deduções da receita bruta	(85,0)		(72,9)
Receita líquida	347,5		297,0
Custos dos serviços prestados	(280,5)		(243,9)
Resultado bruto	67,0		53,1
Margem bruta%	19,3%		17,9%
Despesas*	(26,5)		(19,8)
Resultado operacional/EBIT*	40,4		33,3
(-) Depreciação e amortização	(9,5)		(9,2)
EBITDA*	50,0		42,5
Margem EBITDA%*	14,4%		14,3%

* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

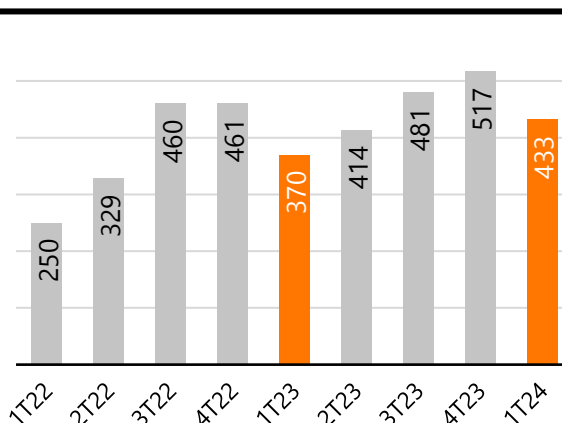
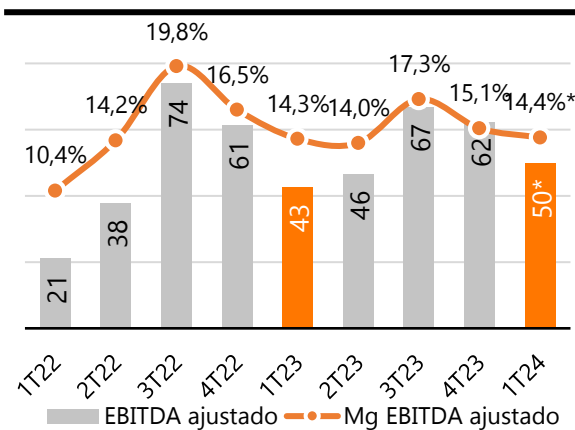


Gráfico 4 – EBITDA ajust. Log automotiva (R\$ mi)



* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da Divisão de Logística Integrada no 1T24 foi R\$ 50,7 milhões, 7,1% superior na comparação anual, devido principalmente às receitas provenientes da operação de **Logística Industrial**, que apresentou crescimento de receitas na **operação de químicos**. Nesse trimestre, a operação de químicos conquistou mais um importante contrato, que prevê o transporte e armazenagem de Barrilha, que terá um prazo de 12 meses e um potencial de adicionar 8% à receita da operação (considerando a base de 2023).

O crescimento da **operação de químicos** no 1T24 na comparação anual é fruto, principalmente, do novo contrato de transporte de Barrilha conforme apresentado na Divulgação de Resultados do 3T23. A **operação de eletrodomésticos** apresentou estabilidade de receitas no 1T24 na comparação anual. A operação de **armazenagem**, por sua vez, reportou receitas inferiores na comparação anual em virtude da descontinuação da operação para um relevante cliente.

A **margem bruta** da divisão no 1T24 foi de 15,8%, 1,6 p.p inferior na comparação anual, em função principalmente da queda nas receitas da operação de armazenagem, e consequente menor diluição de custos.

A margem EBITDA das divisões na comparação de 2024 com 2023 será impactada pelo rateio das despesas implementado pela companhia a partir de janeiro, conforme explicado na seção anterior.

A **margem EBITDA** da divisão de Logística Integrada foi de 20,1% no 1T24 (26,2% ex-rateio), 2,3 p.p. inferior na comparação anual (ex-rateio), impactada negativamente pela queda das receitas da operação de armazenagem em função da descontinuação da operação para um relevante cliente.

Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada

	1T24	Var % vs 1T23	1T23
Receita bruta	50,7	7,1%	47,3
Armazenagem	0,9	-33,3%	1,3
Logística industrial	49,8	8,2%	46,0
Deduções da receita bruta	(9,0)	8,4%	(8,3)
Receita líquida	41,7	6,8%	39,0
Custos dos serviços prestados	(35,1)	9,0%	(32,2)
Resultado bruto	6,6	-3,2%	6,8
Margem bruta%	15,8%	-1,6 p.p.	17,5%
Despesas*	(2,5)	-	0,1
Resultado operacional/EBIT*	4,1	-41,3%	6,9
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	1,9%	(4,2)
EBITDA*	8,4	-24,9%	11,1
Margem EBITDA %*	20,1%	-8,5 p.p.	28,5%

* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Gráfico 5 – Receita bruta Log Integrada (R\$ mi)

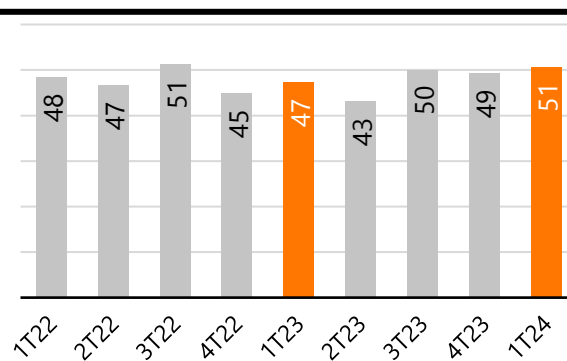
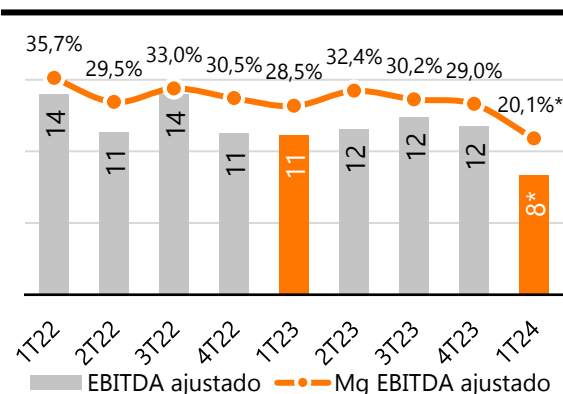


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)



* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Resultados - Consolidado

O crescimento das **receitas consolidadas** da Companhia no 1T24 na comparação anual se deu em função do aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média da Divisão de Logística Automotiva, além do crescimento nas receitas da Divisão de Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada do 1T24 foi de 18,9%, 1,1 p.p superior na comparação anual, desempenho explicado pelo ganho de produtividade com o incremento da receita na Divisão de Logística Automotiva.

As **despesas** no 1T24 foram R\$ 29,1 milhões, 47,8% superiores na comparação anual. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo aumento das despesas gerais e administrativas, em sua maior parte gastos com consultorias e honorários advocatícios, além das despesas com pessoal, em função do dissídio do ano de 2023 e da readequação das equipes administrativas.

A **margem EBITDA** do 1T24 foi de 15,0%, 1,0 p.p. inferior na comparação anual. Essa redução, que ocorre apesar do crescimento da receita consolidada e da margem bruta da logística automotiva, é proveniente do aumento das despesas, conforme previamente explicado, e da queda das margens da Logística Integrada.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

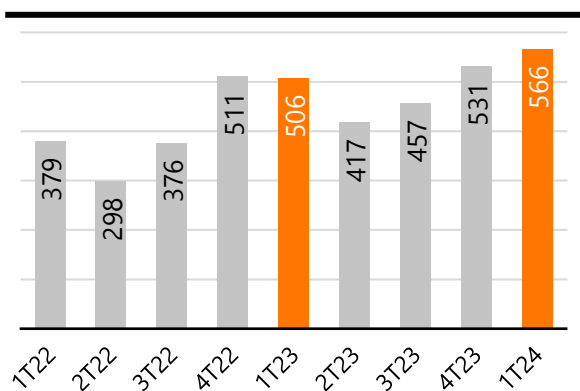


Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)

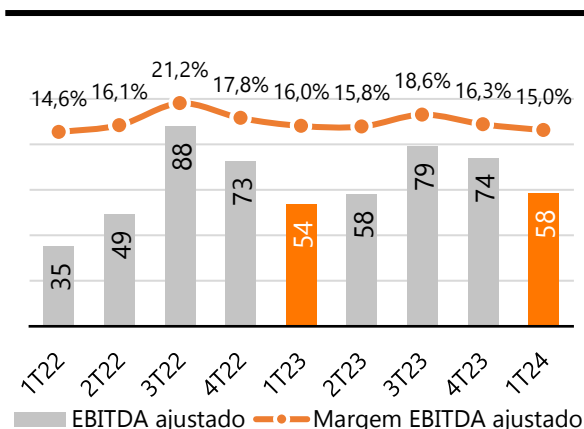


Tabela 5

DRE Consolidado

	1T24	Var % vs 1T23	1T23
Receita bruta	483,2	15,8%	417,2
Deduções da receita bruta	(94,1)	15,9%	(81,2)
Receita líquida	389,2	15,8%	336,0
Custos dos serviços prestados	(315,6)	14,3%	(276,1)
Resultado bruto	73,6	22,8%	59,9
<i>Margem bruta%</i>	<i>18,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>17,8%</i>
Despesas	(29,1)	47,8%	(19,7)
Resultado operacional/EBIT	44,5	10,5%	40,2
(-) Depreciação e amortização	(13,8)	3,2%	(13,4)
EBITDA	58,3	8,7%	53,7
Margem EBITDA %	15,0%	-1,0 p.p.	16,0%

O aumento de 24,6% do **resultado de dívidas e aplicações financeiras** no 1T24 decorre principalmente do crescimento do caixa da Companhia, que compensou a queda do CDI na comparação anual e do menor *spread* da dívida bruta. No 1T24, o **resultado financeiro** foi positivo em R\$ 2,0 milhões positivo vs R\$ 1,3 milhões positivos no 1T23.

Tabela 6 - Resultado financeiro	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Receita de aplicações financeiras	7,5	4,1%	7,2
Despesa de juros	(3,1)	-15,5%	(3,7)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	4,4	24,6%	3,5
Juros sobre arrendamento	(2,4)	30,6%	(1,8)
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	-	(0,4)
Resultado financeiro	2,0	59,4%	1,3

A **equivalência patrimonial**², mostrada na tabela 9 na página seguinte, foi positiva em R\$ 6,6 milhões no 1T24. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros auferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela à direita, que mostra 100% do seu resultado. O crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* no 1T24 decorre basicamente do crescimento no serviço de armazenamento de veículos importados (a venda de veículos importados no Brasil cresceu 40% no 1T24 vs 1T23). O crescimento das margens operacional e líquida é fruto do crescimento da receita aliado à eficiência operacional de custos e despesas.

Tabela 7	Resultado GDL (100%)	Var % vs	
		1T24	1T23
Receita líquida	51,8	40,9%	36,8
Lucro oper/EBIT	20,0	65,4%	12,1
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>38,5%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>32,8%</i>
Lucro líquido	13,3	64,9%	8,1
<i>Margem líquida %</i>	<i>25,6%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>21,9%</i>

Conforme pode-se observar na Tabela 8, a alíquota de **imposto de renda** do 1T24 foi de 29,4% [23,4% no 1T23]. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva no trimestre em comparação com a alíquota nominal foi a equivalência patrimonial do período. Por sua vez, o aumento da alíquota na comparação com o 1T23 é decorrente do início da tributação do crédito presumido de ICMS a partir da aprovação da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

Tabela 8 - Alíquota de IR	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Resultado antes do IR e da CS	53,1	17,1%	45,4
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(18,1)	17,1%	(15,4)
Crédito outorgado ICMS	-	-	2,0
Equivalência Patrimonial	2,2	72,0%	1,3
Outros	0,2	-86,3%	1,5
Imposto de renda e contribuição social	(15,6)	46,8%	(10,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-29,4%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>-23,4%</i>

O **lucro líquido** do 1T24 foi de R\$ 37,5 milhões, 8,0% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 9,6%, 0,7 p.p inferior ao 1T23. Essa queda de margem líquida pode ser atribuída à queda da margem EBITDA consolidada, ao aumento das despesas, explicado nas seções anteriores, e à tributação do crédito presumido de ICMS, conforme anteriormente anunciado. Esses fatores se sobrepuseram à melhora da margem bruta da divisão automotiva, ao crescimento de 72,1% da equivalência patrimonial e ao aumento do resultado financeiro positivo no período.

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog até agosto/22 e 16% da Rabbot a partir de agosto/22.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Resultado operacional/EBIT	44,5	10,5%	40,2
Equivalência Patrimonial	6,6	72,1%	3,8
Resultado financeiro	2,0	59,4%	1,3
Resultado antes do IR e da CS	53,1	17,1%	45,4
Imposto de renda e contribuição social	(15,6)	46,8%	(10,6)
Lucro líquido	37,5	8,0%	34,7
Margem líquida %	9,6%	-0,7 p.p.	10,3%

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T24 foi de R\$ 84,4 milhões, em decorrência do positivo resultado operacional da empresa, conforme explicado nas seções anteriores, assim como da redução de capital de giro no período. Adicionalmente, nesse 1T24 a Companhia utilizou R\$ 3,4 milhões de créditos tributários, o que contribuiu positivamente com o fluxo de caixa operacional.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 1T24 foi negativo em R\$ 15,4 milhões em função, principalmente: i) do CAPEX "caixa" de R\$ 16,0 milhões e ii) de R\$ 0,6 milhão referentes ao recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado.

Com relação ao CAPEX, mostrado na tabela à direita, que somou R\$ 16,1 milhões no 1T24, os investimentos mais relevantes foram: i) a aquisição de cavalos mecânicos para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação da frota própria, que totalizou R\$ 5,9 milhões; ii) o investimento na implantação do novo ERP, no valor de R\$ 2,8 milhões; iii) a aquisição de silos para a operação de químicos, que somou R\$ 3,4 milhões e iv) renovações de licença de software, que totalizou R\$ 1,5 milhão.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T24 foi negativo em R\$ 1,8 milhão em razão: i) dos juros sobre arrendamento (IFRS-16), que somaram R\$ 7,7 milhões e ii) da captação de financiamentos que totalizou R\$ 5,9 milhões.

Tabela 10 - CAPEX Consolidado	1T24	1T23
Manutenção & Benfeitorias gerais	1,7	2,7
Aquisição de equipamentos logísticos	9,3	-
TI	5,2	2,8
Total	16,1	5,5

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

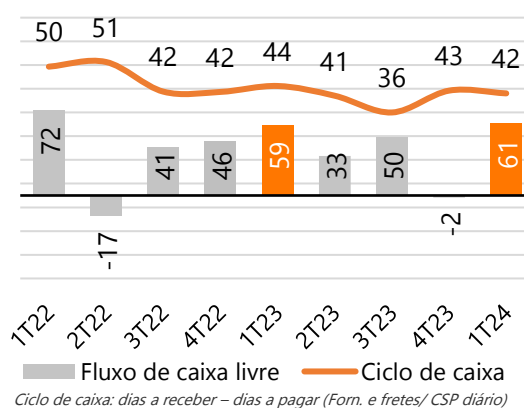


Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	1T24	1T23
A - Caixa inicial	232,5	190,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	84,4	87,1
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(15,4)	(17,2)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1,8)	(18,1)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	299,8	242,0
4 - CAPEX "caixa"	(16,0)	(19,5)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,7)	(8,1)
Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	60,8	59,5

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 1T24.

O **caixa líquido** de março de 2024 foi de R\$ 192,6 milhões, o que representa um aumento frente à posição de dezembro de 2023, que foi de R\$ 130,9 milhões, em função da liberação de capital de giro em março de 2024 vs dezembro de 2023.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 1T24 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

No 1T24 não houve pagamento de parcelas vincendas de dívida e houve a contratação de R\$ 5,9 milhões de Financiamento do BNDES (modalidade FINAME direto) para a aquisição de cavalos mecânicos no trimestre, como parte do plano de renovação da frota própria da operação de Logística Automotiva, conforme explicado no CAPEX. A linha de crédito contratada prevê uma taxa de CDI + 1,5%, com um adicional de 30% a título de capital de giro (opcional), com pagamento de juros semestrais na carência (dois anos), e após este período a amortização do principal será mensal, com vencimento em fevereiro de 2034.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de março de 2024 foi de CDI + 1,55%, estável em comparação a dezembro de 2023. Em abril de 2024, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

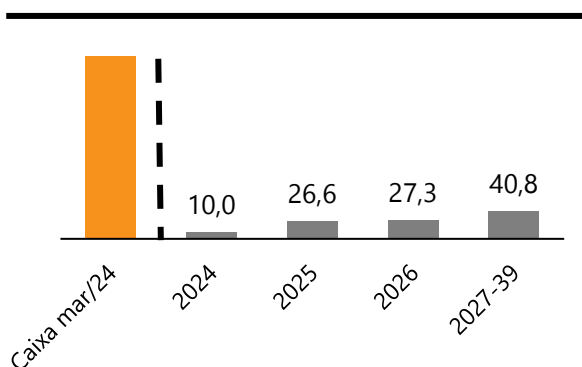


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

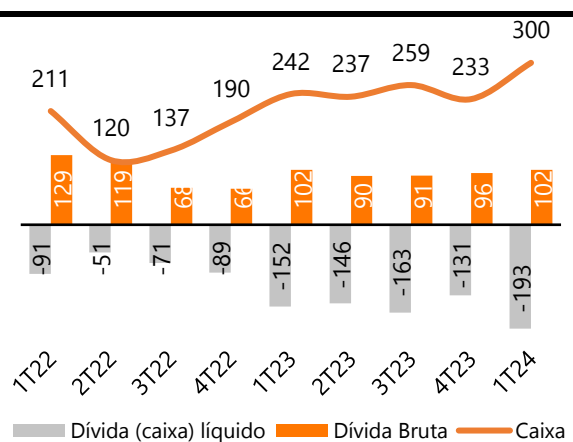


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	mar-23	dez-23	mar-24
Dívida circulante	47,8	12,8	13,5
Dívida não circulante	42,6	88,8	93,7
Dívida bruta	90,4	101,6	107,2
(-) Caixa	0,7	1,8	1,0
(-) Aplicações financeiras	241,3	230,7	298,8
Dívida (caixa) líquida(o)	(151,7)	(130,9)	(192,6)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	263,5	265,0	267,3
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	8,5	8,9	9,7
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 1T24 foi de 27,3%, praticamente estável em comparação ao ROIC do 4T23 a despeito do crescimento das receitas consolidadas da Companhia, em função principalmente do resultado operacional do período.

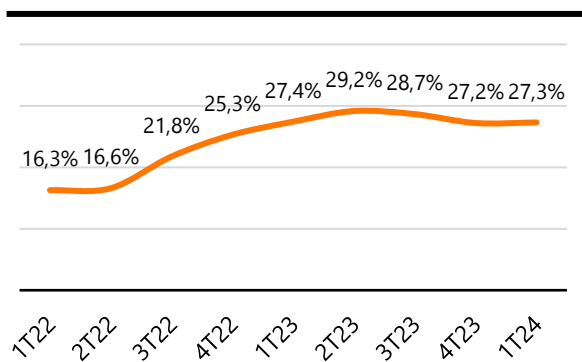
O **EVA** do 1T24, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$53-R\$79 milhões, vs R\$52-78 milhões do 4T23, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC se manter praticamente estável na comparação trimestral.

A tendência de recuperação, tanto do ROIC quanto do EVA, que podem observadas desde meados de 2022, conforme pode se observar no gráfico 12 e 13, ocorre em função:

- i) da recuperação recente do mercado automotivo, da melhora de participação de clientes relevantes nas vendas nacionais e do crescimento de 27% da quantidade de veículos transportados pela divisão automotiva nesse período,
- ii) da melhora do volume de serviços logísticos automotivos,
- iii) da operação de logística de veículos usados (que demanda pouco investimento)

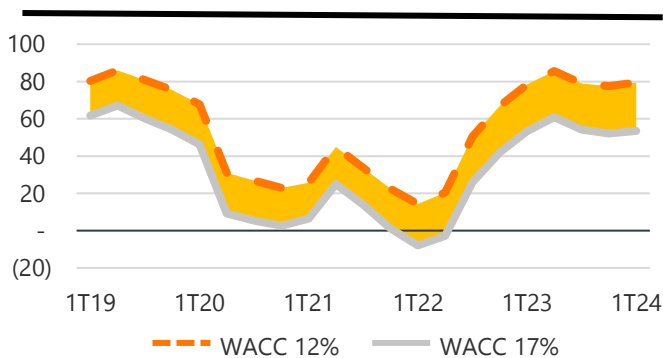
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (*Economic value added*) (consolidado) (R\$ mi)



EVA = NOPAT LTM (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres) x (custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.073	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.536	52%
Ações em circulação	32.001.379	48%
Total de Ações	66.002.915	100%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	1T24	Var % vs	
		1T23	1T23
Receita bruta	483,2	15,8%	417,2
Deduções da Receita Bruta	(94,1)	15,9%	(81,2)
Receita líquida	389,2	15,8%	336,0
(-) Custo dos serviços prestados	(315,6)	14,3%	(276,1)
Pessoal	(34,6)	16,9%	(29,6)
Fretes	(262,3)	17,7%	(223,0)
Outros custos	(44,6)	-4,4%	(46,6)
Crédito de Pis e Cofins	25,9	12,4%	23,0
Lucro bruto	73,6	22,8%	59,9
Despesas gerais e administrativas	(28,5)	39,0%	(20,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,6)	-	0,8
Lucro operacional	44,5	10,5%	40,2
Resultado financeiro	2,0	59,4%	1,3
Equivalência patrimonial	6,6	72,1%	3,8
Lucro antes do IR e da CS	53,1	17,1%	45,4
Imposto de renda e contribuição social	(15,6)	46,8%	(10,6)
Lucro/prejuízo líquido	37,5	8,0%	34,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>10,3%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-23	dez-23	mar-24
Ativo circulante	549,7	612,7	625,9
Recursos em banco e em caixa	0,7	1,8	1,0
Aplicações financeiras	241,3	230,7	298,8
Contas a receber de clientes	259,9	345,5	294,2
Partes relacionadas	0,2	0,3	0,4
Estoques (almoxarifado)	0,8	0,8	0,7
Imposto de renda e contribuição social	2,3	2,4	2,4
Impostos e contribuições a recuperar	24,3	11,0	10,0
Demais contas a receber	13,5	14,5	10,6
Despesas antecipadas	6,6	5,7	7,9
Ativo realizável a longo prazo	62,0	65,2	63,5
Impostos e contribuições a recuperar	20,0	20,4	19,0
Imposto de renda e contribuição social	13,8	17,1	17,4
Demais contas a receber	1,5	1,6	1,6
Ativo fiscal diferido	6,4	4,7	3,7
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	19,1	20,3	20,6
Investimentos	49,5	49,3	56,0
Imobilizado	223,2	230,5	234,2
Intangível	177,3	176,8	182,3
Direito de uso	69,1	65,1	60,1
Ativo não circulante	581,2	587,0	596,0
Total do ativo	1.130,8	1.199,7	1.221,9
	mar-23	dez-23	mar-24
Passivo circulante	205,0	198,1	176,4
Empréstimos e financiamentos	47,8	12,8	13,5
Arrendamento	29,9	29,3	26,4
Fornecedores e fretes	36,9	49,6	45,7
Tributos a recolher	21,2	25,9	23,6
Salários e encargos sociais	22,6	30,2	25,2
Demais contas a pagar	32,3	36,6	30,7
Partes relacionadas	0,7	0,7	1,2
Imposto de renda e contribuição social	13,7	12,9	10,1
Passivo não circulante	123,8	165,1	171,5
Empréstimos e financiamentos	42,6	88,8	93,7
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	44,3	41,3	39,8
Passivo fiscal diferido	5,0	3,9	6,2
Provisões para demandas judiciais	28,7	28,0	28,7
Passivo atuarial	2,7	2,5	2,5
Patrimônio líquido	800,8	835,2	872,5
Capital social	318,5	318,5	438,8
Reservas de lucros	415,4	471,3	351,0
Lucros acumulados	29,7	-	37,3
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,0)	(1,8)	(1,8)
Dividendos adicionais propostos	39,6	47,5	47,5
Participação dos não controladores	1,2	1,4	1,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.130,8	1.199,7	1.221,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	1T24	1T23
Lucro líquido do exercício	37,5	34,7
Depreciação e amortização	6,3	6,0
Amortização direito de uso	7,5	7,4
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,1	3,7
Provisão para demandas judiciais	0,9	0,5
Juros sobre arrendamento	2,4	1,8
Equivalência patrimonial	(6,6)	(3,8)
Perda na venda de bens	(0,4)	(0,0)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,0	0,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,3	(4,6)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	16,6	11,3
Contas a receber	51,3	53,7
Impostos a recuperar	11,7	13,9
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,2)
Demais ativos	2,1	0,7
Fornecedores e fretes a pagar	(4,1)	1,5
Salários e encargos sociais	(5,0)	(3,8)
Partes relacionadas	0,3	(0,1)
Outras obrigações e tributos a recolher	(8,1)	(6,8)
Variações nos ativos e passivos	48,0	58,9
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(3,4)	(5,1)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,4)	(1,8)
Demandas judiciais pagas	(0,3)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11,6)	(10,8)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	84,4	87,1
Dividendos recebidos	-	2,1
Aquisição de intangível	(2,4)	(3,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13,6)	(16,5)
Recebimento pela venda de bens	0,6	0,2
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(15,4)	(17,2)
Captação empréstimos e financiamentos	5,9	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(7,7)	(8,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(1,8)	(18,1)
Varição de caixa (A + B + C)	67,3	51,7
Caixa no início do período	232,5	190,3
Caixa no final do período	299,8	242,0

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023	318,5	45,9	95,0	269,6	39,6	-0,3	-2,2	-	0,9	767,1
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	34,5	0,2	34,7
Incentivos fiscais	-	-	4,8	-	-	-	-	(4,8)	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Saldos em 31 de março de 2023	318,5	45,9	99,9	269,6	39,6	(0,3)	(2,0)	29,7	1,2	802,0
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	-	1,4	836,5
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	37,3	0,2	37,5
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	438,8	55,0	-	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	37,3	1,6	874,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	Var % vs		
	1T24	1T23	1T23
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	460,7	16,8%	394,5
Outras receitas	0,5	-70,4%	1,7
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,0)	-95,1%	(0,4)
Receitas	461,2	16,5%	395,8
Custo dos serviços prestados	(262,3)	17,7%	(223,0)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(42,8)	11,6%	(38,3)
Insumos adquiridos de terceiros	(305,1)	16,8%	(261,3)
Valor adicionado bruto	156,1	16,0%	134,5
Depreciação e amortização	(6,3)	5,3%	(6,0)
Amortização direito de uso	(7,5)	1,4%	(7,4)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	142,2	17,5%	121,1
Resultado de equivalência patrimonial	6,6	72,1%	3,8
Receitas financeiras	8,7	6,3%	8,1
Valor adicionado total a distribuir	157,5	18,4%	133,1
Pessoal e encargos	43,1	14,2%	37,7
Remuneração direta	32,8	12,8%	29,1
Benefícios	8,2	18,5%	6,9
FGTS	2,0	20,3%	1,7
Impostos, taxas e contribuições	68,1	30,1%	52,3
Federais	35,5	32,9%	26,7
Estaduais	30,9	29,1%	24,0
Municipais	1,6	-1,1%	1,6
Financiadores	46,4	7,8%	43,0
Juros e variações cambiais	6,6	-3,6%	6,9
Aluguéis	2,2	57,1%	1,4
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	37,3	8,1%	34,5
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,2	3,6%	0,2
Valor adicionado distribuído	157,5	18,4%	133,1

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]